



GT 4: Formação de Professores e Ensino de Geografia: saberes, fazeres e conhecimentos geográficos.

POLÍTICAS PÚBLICAS EDUCACIONAIS PARA A MELHORIA DA PRÁTICA DOCENTE, O CASO DO PIBID DE GEOGRAFIA PUC-RIO

Verônica Rocha¹

PUC-Rio

veronicadarochapereira@hotmail.com

Professora orientadora: Rejane Rodrigues

Resumo

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência, Pibid, é uma iniciativa para a valorização e o aperfeiçoamento da formação de professores para a educação básica. Como política de valorização e formação docente, está inserido em escolas públicas e condiciona aos licenciandos à prática docente. No caso do Pibid Geografia da PUC-Rio, a partir de dez ações que baseiam o subprojeto, os bolsistas desenvolvem desde projetos pedagógicos interdisciplinares e mobilizadores do espaço escolar, desenvolvimento de atividades externas à sala de aula, ministração de aulas, elaboração de exercícios, planejamento de aulas a partir de planos de aula, planejamentos bimestrais, entre outras atividades. Neste artigo apresentamos os primeiros resultados da análise sobre a prática dos bolsistas Pibid e seus impactos sobre a realidade escolar. Para a análise proposta, procedeu-se à revisão e análise do edital de implantação do Pibid, do projeto Pibid PUC-Rio e dos relatórios anuais do subprojeto de Geografia do Pibid PUC-Rio, buscando-se a compreensão de tal política educacional. Tomamos como referência para a análise duas atividades: a atividade extraclasse de visita ao Jardim Botânico do Rio de Janeiro, realizada em parceria com a Sala de Leitura, com turmas de 7º ano; e uma atividade mobilizadora do espaço escolar, o Projeto Rio 450 anos, que abrangeu turmas do 6º ao 9º ano. Estas atividades servem de base para a investigação sobre as intervenções e produções de materiais voltados à educação geográfica na escola parceira do Pibid Geografia da PUC-Rio.

PALAVRAS-CHAVE: educação geográfica, prática docente, PIBID

Introdução

A formação docente vem sendo debatida em diversas esferas principalmente a partir da desvalorização da atividade docente e o rumo que a educação básica tomou no Brasil, no que diz respeito a aprendizagem. Sendo assim, a formação de professores tornou-se central em tais discussões e sua transformação e melhoria vista como essencial para alcançar melhores resultados para a educação básica. Diante de tal problemática é que foram criadas políticas buscando avanços na formação de professores.

A partir da criação do Plano de Desenvolvimento da Educação - PDE e o Plano de Metas e Compromisso Todos pela Educação, em 2007, propondo ações visando ao desenvolvimento e alcance das metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação (Brasil, 2001), o MEC indicou a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES, como agência responsável pelas ações referentes à formação de professores da educação básica.

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência, Pibid, lançado em 2007 e administrado pela CAPES, desde sua implementação, cumpre importante papel na formação de professores já que propiciou, em curto período, aos graduandos das áreas de licenciatura, uma experiência considerada fundamental em tal formação, sobretudo a prática docente que os bolsistas do programa vivenciam.

O PIBID é uma iniciativa para o aperfeiçoamento e a valorização da formação de professores, e a partir do edital 61/2013 no ano de 2014 o programa contou com a inserção de 284 Institutos de Ensino Superior (IES) públicos e privados em todo o Brasil. Nos IES os projetos são divididos em subprojetos, referentes aos cursos de licenciatura.

Na PUC-Rio o programa teve início no ano de 2013, e atualmente o subprojeto de Geografia está inserido na Escola Municipal Georg Pfisterer, e conta com vinte bolsistas da graduação, quatro professores supervisores, além do coordenador do subprojeto e a coordenação institucional na PUC - Rio.

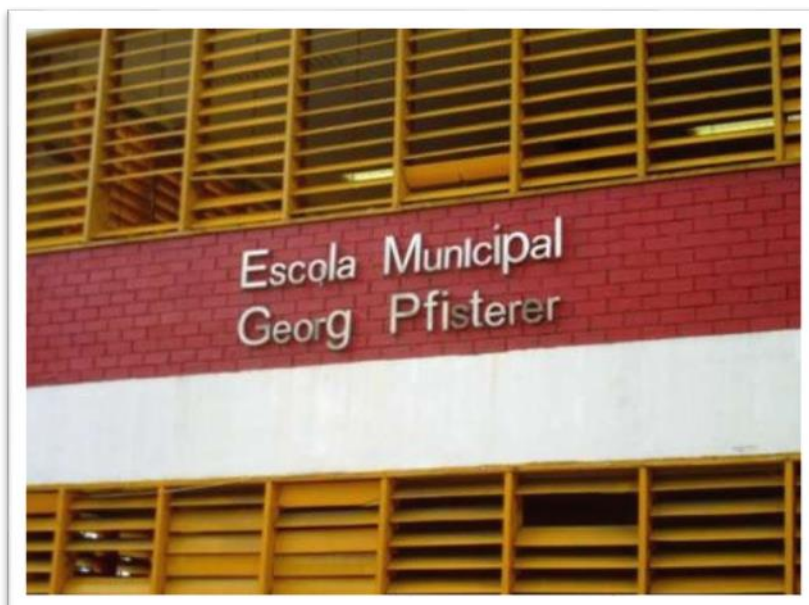


Imagem 1: Escola Municipal Georg Pfisterer, onde está alocado o



subprojeto Pibid de Geografia PUC-Rio.

Portanto, este trabalho busca analisar e refletir sobre as práticas desenvolvidas enquanto bolsista Pibid, subprojeto de Geografia, e seus impactos sobre a formação docente, a partir das ações desenvolvidas na E. M. Georg Pfísterer.

Para isso, tomemos como referencial o caso de tal subprojeto que a partir de dez ações, listadas abaixo, utilizadas como base, das quais evidenciaremos algumas, os bolsistas desenvolvem desde projetos pedagógicos interdisciplinares e mobilizadores do espaço escolar, desenvolvimento de atividades externas à sala de aula, ministração de aulas, elaboração de exercícios, planejamento de aulas a partir de planos de aula, planejamentos bimestrais, entre outras atividades.

1. Análise crítica do planejamento, da organização e da execução das aulas do professor supervisor;
2. Realização do planejamento bimestral das turmas;
3. Elaboração de planos de aula;
4. Produção de materiais didático-pedagógicos para a aprendizagem da Geografia no ensino básico;
5. Planejamento e realização de atividades interdisciplinares;
6. Planejamento e realização de atividades mobilizadoras do espaço escolar;
7. Inserção de novos assuntos e novas abordagens de interesse da Geografia na educação básica;
8. Planejamento e realização de trabalhos de campo;
9. Produção de artigos acadêmicos sobre o ensino-aprendizagem da Geografia escolar;
10. Participação nos seminários PIBID/PUC-Rio.

Desenvolvimento

A Escola Municipal Georg Pfísterer, a qual tem o subprojeto Pibid de Geografia alocado está localizada no bairro do Leblon, zona sul do município do Rio de Janeiro, como pode-se observar no mapa abaixo.

Localização da E.M. Georg Pfísterer



Mapa 1: Bairro do Leblon. Indicação da localização da E.M. Georg Pfisterer

Inserida desde 2013 no programa, a PUC- Rio possibilitou uma nova experiência a alunos da licenciatura em geografia, transformando as experiências anteriores com o estágio supervisionado. Já que os licenciandos bolsistas vivenciam uma interação direta e continua com os professores supervisores, obtendo experiências, transpondo a teoria aprendida na universidade para a prática na escola pública e adquirindo novos conhecimentos, além do contato com os alunos do ensino básico.

Segundo o relatório de gestão do Pibid, publicado em 2013 pela Capes, “com o Pibid busca-se alcançar um processo de modificação e (re)construção de uma nova cultura educacional” (Capes, 2013, p. 29), a partir disso ressaltou a importância da busca por novas formas de ensino, considerando os poucos resultados alcançados com o sistema de ensino tradicional que tem predominado nas escolas básicas públicas.

Para abordar a formação de professores e refletir sobre como esta se dá, além de levantar alguns pontos-chave, recorreremos ao trabalho Formação de Professores e Profissão Docente (NÓVOA, 1992), que é dividido em duas partes. Na primeira metade, o autor traz o percurso histórico da profissão docente e sua institucionalização. Já na segunda metade do trabalho Nóvoa traz reflexões a respeito de ser professor e como a formação auxilia no desenvolvimento de um profissional crítico, não só no que diz respeito às suas práticas, mas também no âmbito da construção da sua vida profissional e a valorização da mesma.



Sendo assim, daremos enfoque, como contribuição neste trabalho, as ideias desenvolvidas na segunda parte do texto. Ressaltando que o autor reflete sobre a formação de professores e o desenvolvimento da mesma no caso português. Segundo o autor:

“A formação passa pela experimentação, pela inovação, pelo ensaio de novos modos de trabalho pedagógico. E por uma reflexão crítica sobre a sua utilização. A formação passa por processos de investigação, diretamente articulados com as práticas educativas” (Nóvoa, 1992, p.16).

A reflexão do autor nos ajuda a compreender a importância da prática na formação docente.

O Pibid como política pública tem papel fundamental na formação docente, já que estimula e estreita a relação entre a universidade e escola, favorecendo a reflexão crítica das práticas pedagógicas pelo licenciando bolsista além da troca de conhecimentos. Ao observarmos os princípios pedagógicos do programa, listados abaixo, percebe-se na sua finalidade a melhoraria na formação docente e conseqüentemente alcançar a melhoria da educação no Brasil:

1. formação de professores referenciada no trabalho na escola e na vivência de casos concretos;
2. formação de professores realizada com a combinação do conhecimento teórico e metodológico dos professores das instituições de ensino superior e o conhecimento prático e vivencial dos professores das escolas públicas;
3. formação de professores atenta às múltiplas facetas do cotidiano da escola e à investigação e à pesquisa que levam à resolução de situações e à inovação na educação;
4. formação de professores realizada com diálogo e trabalho coletivo, realçando a responsabilidade social da profissão (NEVES, 2012, apud CAPES, 2013, p. 29).

Os princípios pedagógicos que norteiam o programa embasam as atividades desenvolvidas pelos bolsistas e garante que tais práticas sejam somadas a sua formação na licenciatura. Tais princípios vão gerar uma formação completa, professores com ações inovadoras e motivadoras.

Nóvoa também traz algumas reflexões que nos auxiliam ao pensar a formação continuada, a qual o Pibid estimula juntamente com a aproximação entre a teoria e a prática. E sobre isso nos diz que “É preciso fazer um esforço de troca e de partilha de experiências de



formação, realizadas pelas escolas e pelas instituições de ensino superior, criando progressivamente uma nova cultura da formação de professores.”

Ao refletirmos o Pibid visando a melhoria do ensino nas escolas públicas do Brasil, o impacto é de grande alcance. A mudança no perfil dos alunos necessita ser acompanhada de uma nova linguagem didática, atual e contextualizada.

Deve-se considerar também as dificuldades enfrentadas pelos professores diante das modificações e desenvolvimento no que diz respeito as tecnologias e ao acesso a elas. Com a facilitação do acesso à internet, redes sociais, sites de buscas e jogos, o professor se vê diante de uma nova dinâmica que é acima de tudo desafiadora, uma vez que computadores, tablets e celulares estão sempre à mão dos alunos.

Quanto a análise da aplicabilidade do programa, segundo o relatório da Capes 2013, mesmo com pouco tempo sendo aplicado a implementação do Pibid alcançou resultados, que foram percebidos nos relatórios e relatos das instituições participantes como listados abaixo:

- a) integração entre teoria e prática e aproximação entre universidades e escolas públicas de educação básica;
- b) formação mais contextualizada e comprometida com o alcance de resultados educacionais;
- c) reconhecimento de um novo status para as licenciaturas na comunidade acadêmica e elevação da autoestima dos futuros professores e dos docentes envolvidos nos programas;
- d) melhoria no desempenho escolar dos alunos envolvidos;
- e) articulação entre ensino, pesquisa e extensão;
- f) aumento da produção de jogos didáticos, apostilas, objetos de aprendizagem e outros produtos educacionais;
- g) inserção de novas linguagens e tecnologias da informação e da comunicação na formação de professores;
- h) participação crescente de bolsistas de iniciação em eventos científicos e acadêmicos no país e no exterior. (CAPES, 2013, p.8)

A professora Dr^a Lana de Souza Cavalcanti, traz a perspectiva do ensino geográfico que seja significativo e socialmente relevante. Nesse sentido, a renovação das práticas docentes, através dos bolsistas do Pibid, leva a sala de aula novo fôlego e busca sobretudo despertar o interesse dos alunos da escola básica, de maneira que sintam a interrelação entre os conteúdos e o cotidiano.



VII Semana de Geografia: Desafios e perspectivas da Ciência Geográfica
Frente ao cenário político brasileiro
Guarabira, PB – 4 a 8 de dezembro de 2017

Nesse sentido, entende-se que o aluno será ativo na construção do seu conhecimento a medida que lhe é possibilitado entender o conteúdo escolar a partir de uma aproximação com a realidade vivida por ele, não somente reproduzindo conteúdos.

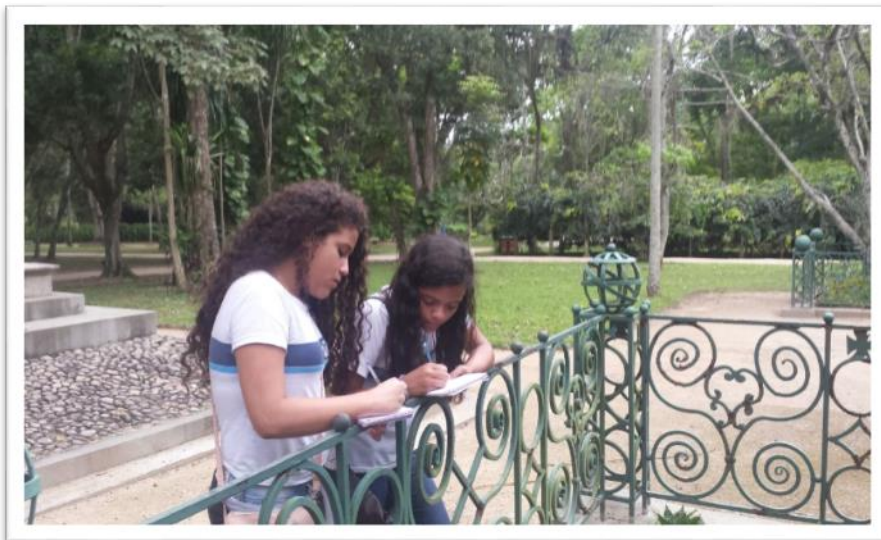
Na Geografia é de suma importância que os alunos desenvolvam a aprendizagem dos conteúdos escolares na medida em que desenvolvam sua capacidade crítica da realidade tornando os conhecimentos relevantes para cada contexto escolar.

Metodologia

Para a construção de tal pesquisa procedeu-se à revisão e análise do edital de implantação do Pibid, do projeto Pibid PUC-Rio e dos relatórios anuais do subprojeto de Geografia do Pibid PUC-Rio, buscando-se a compreensão de tal política educacional. trabalho também serão consideradas as observações e participação enquanto bolsista Pibid.

Outra fase da pesquisa, ainda em andamento, é a análise das práticas pedagógicas aplicadas pelos bolsistas do Pibid na E. M. Georg Pfisterer, a exemplo, os trabalhos de campo, projetos interdisciplinares, projetos mobilizadores do espaço escolar, aulas, entre outras atividades.

Tomamos como referência para a análise duas atividades: a atividade extraclasse de visita ao Jardim Botânico do Rio de Janeiro realizada em parceria com a Sala de Leitura, com turmas de 7º ano. A visita interdisciplinar baseou-se na crônica Ato Gratuito, de Clarice Lispector.



*Imagem 2 e 3: Visita ao Jardim Botânico do Rio de Janeiro – 7º ano
(Cláudia Andrea Lafayette Pinto)*

A Geografia trabalhou localização, a partir do mapa do local. Como finalização os alunos escreveram uma crônica contando as próprias experiências e olhares sobre a visita ao Jardim.

A segunda atividade a ser analisada é o projeto pedagógico, mobilizador do espaço escolar, Rio 450 anos: um olhar das comunidades, pensado pela equipe de coordenadores e bolsistas do Pibid de Geografia, que abrangeu as turmas do 6º ao 9º ano da escola parceira.

Cada ano ficou responsável pelo levantamento de informações que possibilitou explicitar a inserção das comunidades nos 450 anos da cidade do Rio de Janeiro, que foi em



VII Semana de Geografia: Desafios e perspectivas da Ciência Geográfica
Frente ao cenário político brasileiro
Guarabira, PB – 4 a 8 de dezembro de 2017

grande parte direcionado para a favela da Rocinha, mas que também abrangeu outras comunidades, comemorado no ano corrente de 2015.

O 7º ano teve como problemática do projeto mobilizador a questão: De onde vieram as pessoas que construíram a Rocinha? E através de entrevistas a migrantes, puderam responder a questão norteadora.



imagens 3, 4 e 5: Slides de apresentação do Projeto pedagógico- 7º ano





Imagem 6 e 7: Apresentação e execução do projeto pedagógico- 7º ano (Bruno Ramos)

Resultados e discussão

As ações desenvolvidas a partir da implementação do subprojeto de Geografia na E. M. George Pfisterer e sua continuidade se mostram de grande relevância para a reflexão da prática docente enquanto graduando e futuro profissional.

Por se tratar de um programa recente e a pesquisa ainda estar em sua fase inicial, como já ressaltado, não obteve-se resultados conclusivos.

Com tanto, é notório que com a introdução do subprojeto Pibid na Geografia PUC-Rio, ampliou-se as possibilidades de desenvolvimento e aplicação de metodologias e materiais de ensino.

Considerações finais

As inquietações que dão origem a este trabalho advêm do interesse por uma melhor formação e melhoria do ensino básico na rede pública de ensino e surgem concomitantemente com o início da participação enquanto bolsista Pibid.

Por tanto, considerando o exposto nessa pesquisa ainda na sua fase inicial, busco analisar a contribuição do Pibid no que tange a formação de professores e renovação das práticas docentes.



VII Semana de Geografia: Desafios e perspectivas da Ciência Geográfica
Frente ao cenário político brasileiro
Guarabira, PB – 4 a 8 de dezembro de 2017

Referências Bibliográficas:

NÓVOA, António, coord. - "Os professores e a sua formação". Lisboa : Dom Quixote, 1992. ISBN 972-20-1008-5. pp. 13-33. Disponível em < <http://repositorio.ul.pt/handle/10451/4758> > Acesso em 20 out 2017.

Diretoria de Formação de Professores da Educação Básica - DEB. RELATÓRIO DE GESTÃO PIBID- 2009-2013. Brasília, 2013. Disponível em: < <http://www.capes.gov.br/educacao-basica/capespibid/relatorios-e-dados> > Acesso em: 19 out. 2017.

BRASILIA. FUNDAÇÃO CAPES MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. PIBID - Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência. 2008. Disponível em: < <http://www.capes.gov.br/educacao-basica/capespibid/pibid> > Acesso em: 19 out. 2017.

CAVALCANTI, Lana de Souza. Ciência geográfica e ensino de Geografia. In: CAVALCANTI L. S. Geografia, escola e construção de conhecimentos. 10. ed. Campinas, SP: Papyrus, 2007. 192 p.

Imagem 1: Disponível em < <http://blogs.oglobo.globo.com/ancelmo/post/aluno-sem-os-movimentos-do-corpo-tera-de-deixar-escola-por-falha-da-prefeitura-do-rio.html> > Acesso em: 15 de nov. de 2017.

Mapa 1: Município do Rio de Janeiro. Base de dados Instituto Pereira Passos (IPP). Ano: 1999.